



Mais da metade das árvores nativas da Europa enfrenta extinção, alerta estudo

Os principais agentes causadores desta diminuição de árvores são as doenças de plantas que são cada vez mais invasivas. Pragas, poluição e desenvolvimento urbano também afetam o equilíbrio ecossistêmico.



Saiba mais em:

<https://www.theguardian.com/environment/2019/sep/27/more-than-half-of-native-european-trees-face-extinction-warns-study>

Corredores de habitat natural podem ajudar a salvar populações e espécies

Conectar pedaços fragmentados de habitat pode ajudar as espécies ameaçadas a se recuperar mais rapidamente. Grandes áreas verdes que são cortadas por rodovias, estradas ou fazendas, mesmo que isoladas, quando ligadas por corredores verdes permitem a diversificação da espécie e a manutenção do habitat mais próximo do original.



Saiba mais em:

<https://www.sciencemag.org/news/2019/09/connecting-fragmented-pieces-habitat-can-help-endangered-species-recover>

Satélites de rastreamento de corais monitoram o branqueamento de recifes em tempo quase real

O sistema está ajudando cientistas no Havaí a monitorar o que poderia ser a onda de calor oceânica mais prejudicial do Estado.



Saiba mais em: <https://www.nature.com/articles/d41586-019-02802-2>

Nordic BioEngineering desenvolveu um absorvente, de base biológica, para absorção de resíduos óleos

Está em produção piloto um novo absorvente para resíduos oleosos. Feito a partir da polpa de resíduos celulósicos misturada com os aditivos, este absorvente é semelhante ao papel, o que torna a descontaminação do óleo mais eficiente. Pode ser usado para conter resíduos *onshore* ou *offshore*.



Saiba mais: <https://bioeconomyregion.com/en/forestry-collaboration-to-deal-with-oil-spills/>

Proteína comestível feita a base de resíduos

A empresa Mycorena AB, desenvolveu proteínas comestíveis de base biológica que utilizam a água residual das fábricas de papel em sua produção.



Saiba mais: <https://bioeconomyregion.com/en/paper-mills-residual-water-becomes-food/>

Disponível o Relatório do IPCC

Foi lançado o relatório elaborado pelo IPCC. O documento aborda questões como: mudança climática, desertificação, degradação da terra, gestão sustentável da terra, segurança alimentar e fluxos de gases de efeito estufa em ecossistemas terrestres.



Download gratuito: <https://www.ipcc.ch/report/srcl/>



Contaminantes na atmosfera podem ter efeitos prejudiciais no neurodesenvolvimento

Uma cientista da Universidade de Montana na Cidade do México, realizou uma pesquisa em cérebros humanos. Ela identificou acúmulos das proteínas amilóide- β e tau hiperfosforilada, associadas à doença de Alzheimer. Quase todos os 203 cérebros estudados tiveram este acúmulo. Estudos como este que comprovam os danos da poluição vem ganhando importância e espaço na comunidade científica.

Saiba mais em: https://www.the-scientist.com/features/air-pollution-may-damage-peoples-brains-66473?utm_campaign=TS_DAILY%20NEWSLETTER_2019&utm_source=hs_email&utm_medium=email&utm_content=77508802&hsenc=p2ANqtz-kzSIDUXu7a-btNljv1-9Aie_3shQ7QpXiFRfZFK9hTRc_t7f17Vp1BZi3xe1HblECzk0HatKGHUrUf8jX1kXmD8T6CA&hsmi=77508802



Cientistas encontram gene de resistência a antibiótico



Saiba mais em: <https://news.wsu.edu/2019/10/18/researchers-find-persistence-antibiotic-resistant-gmo-genes-sewage-sludge/>

Estudos sobre um vírus incomum que infecta coalas selvagens revelam uma nova forma de "imunidade genômica"



Saiba mais em: <https://www.sciencedaily.com/releases/2019/10/191010113231.htm>



Foi inaugurada uma planta química movida a fotossíntese artificial na Alemanha

Duas grandes multinacionais Siemens e Evonik lançaram um projeto conjunto para construir e executar uma planta de teste para produzir produtos químicos a partir da água de reuso. Utilizando bactérias em um processo conhecido como fotossíntese artificial, é possível se gerar formulações com alto valor agregado.



Saiba mais em: <https://www.labiotech.eu/industrial/evonik-siemens-artificial-photosynthesis-plant/>

De energia térmica para energia elétrica

Cientistas descobriram como capturar o calor e transformá-lo em eletricidade. A descoberta pode criar uma geração de energia mais eficiente a partir do calor gerado em processos cotidianos.



Saiba mais em: <https://www.sciencedaily.com/releases/2019/09/190923111235.htm>

Biólogos marinhos descobrem duas novas espécies de caranguejos de porcelana

Saiba mais: <http://www.sci-news.com/biology/two-new-species-porcelain-crabs-07701.html>

As escamas de peixe de Arapaima são um dos materiais flexíveis e resistentes da natureza

Arapaima gigas, mais conhecido como Pirarucu é um grande peixe da Amazônia (pesando até 150 kg) que vive principalmente em lagos sazonais infestados de piranhas ferozes. Este peixe possui escamas semelhantes a armaduras que podem se deformar, mas não se rasgam ou quebram quando uma piranha ataca. De acordo com um novo estudo essas variações podem tornar suas escamas um dos materiais flexíveis da natureza.



Saiba mais: <http://www.sci-news.com/biology/arapaima-fish-scales-07706.html>

Uso de Terapia gênica e biotecnologia podem combater o desmatamento e a poluição atmosférica

A terapia gênica é muito promissora na solução de problemas na cura de doenças e desordens genéticas que não têm remédio no momento. A modificação genética em mosquitos pode resolver os problemas de doenças epidêmicas como dengue e malária.

Saiba mais: <https://economictimes.indiatimes.com/news/science/gene-therapy-biotechnology-can-tackle-deforestation-and-air-pollution/articleshow/64653346.cms>

Cientistas desenvolvem um novo material que pode mudar o jogo ao combater as emissões de carbono

O novo material é um polímero poroso feito de íons de zinco. Possui uma estrutura molecular semelhante à hélice que faz com que as moléculas de CO₂ girem e fiquem presas dentro do composto. Toda absorção ocorre sem consumo de energia.

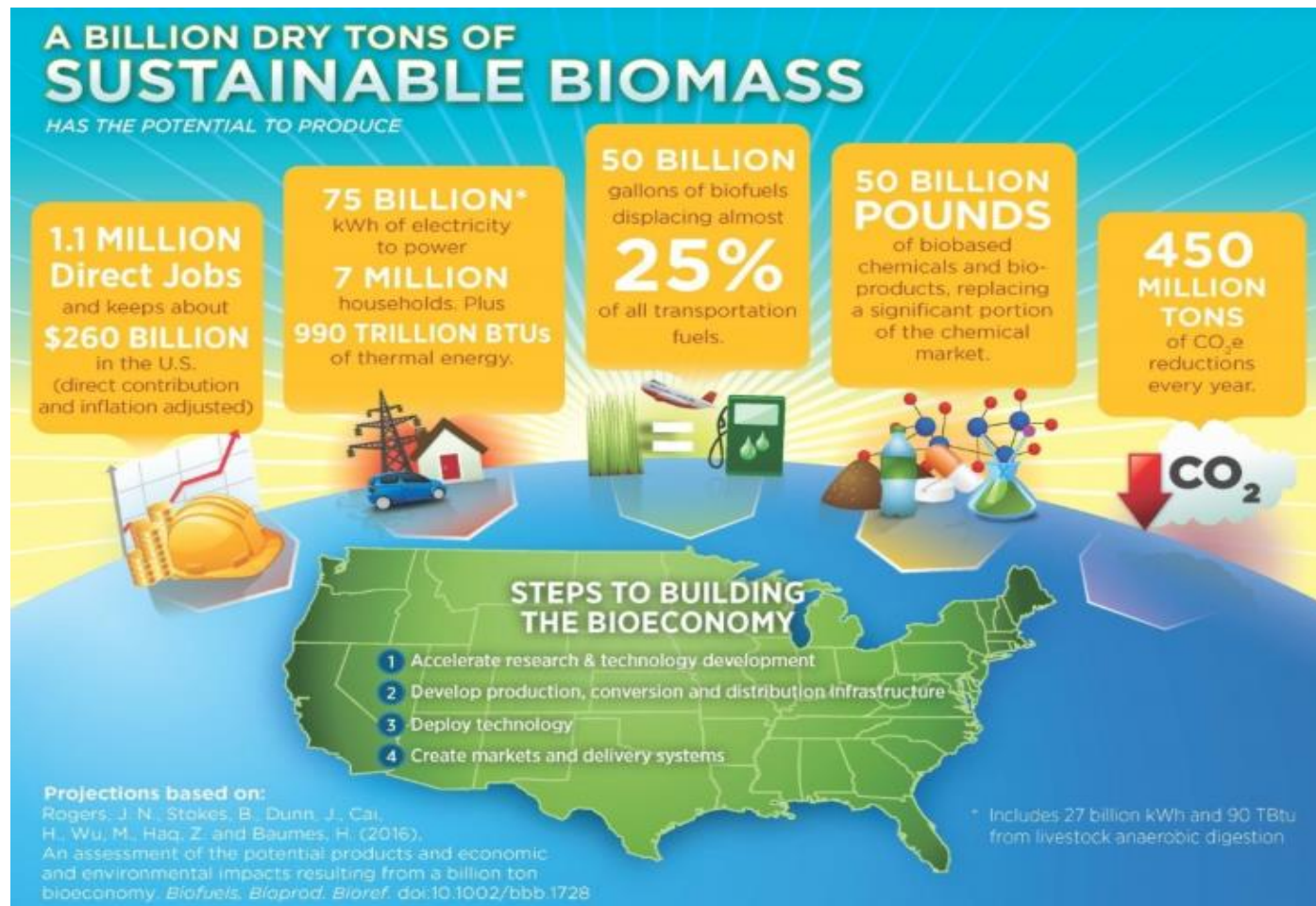
Saiba mais: <https://therising.co/2019/10/17/scientists-develop-new-material-tackling-carbon-emissions/>

Algas magnetizadas como micro-robôs para fins médicos e ambientais

Cientistas da Universidade de Stuttgart, investigam como as algas podem ser usadas como alternativa aos transportadores bacterianos. Algas vem sendo estudadas há anos como possíveis microtransportadores para fins médicos. *Chlamydomonas reinhardtii* são microalgas que podem fagocitar corpos estranhos e esta característica pode ser muito útil no desenvolvimento de novos produtos para fins médicos e ambientais.



Saiba mais em: <https://www.bioekonomie-bw.de/en/articles/news/magnetisierte-algen-als-mikroroboter-fuer-mezizin-und-umwelt>



Saiba mais em <https://www.energy.gov/eere/articles/envisioning-economic-and-environmental-outcomes-tripling-us-bioeconomy>

Para mais informações sobre o programa
que vem revolucionando a bioeconomia no
Rio de Janeiro, entre em contato:

(21) 2212-7778

mferraz@rj.sebrae.com.br

Conheça e acompanhe:

www.prointerbio.com.br

Siga-nos em nossas redes sociais:

